



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Educação de Lisboa

A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no 2º ciclo do ensino básico: o papel da Educação Visual e Tecnológica

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa
para obtenção de grau de mestre em Ciências da Educação,
especialidade Educação Especial

Ana Isabel Canduzeiro de Teixeira Coelho

2011



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Educação de Lisboa

A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no 2º ciclo do ensino básico: o papel da Educação Visual e Tecnológica

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa
para obtenção de grau de mestre em Ciências da Educação,
especialidade Educação Especial

Sob a orientação de:

Professora Doutora Teresa Maria Santos Leite

Professora Doutora Maria da Graça Sarreira Pena de Carvalho

Ana Isabel Canduzeiro de Teixeira Coelho

2011

Ao meu pai,
pelo exemplo de persistência e determinação

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Doutora Teresa Maria Santos Leite e à Professora Doutora Maria da Graça Sarreira Pena de Carvalho pelas palavras de estímulo que me dirigiram, pela preciosa ajuda, pela enorme disponibilidade, pela sensibilidade e sobretudo pela mestria da orientação.

Às Direcções dos Agrupamentos onde se realizou o estudo e a todos os Professores de Educação Visual e Tecnológica e aos Docentes de Educação Especial que participaram, agradeço a disponibilidade demonstrada.

Agradeço o apoio prestado pelos funcionários das bibliotecas da Escola Superior de Educação de Lisboa, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian e do Centro de Documentação e Informação em Educação da DGIDC.

Um especial agradecimento à minha família, particularmente à minha mãe pelo estímulo e colaboração, ao meu filho pela paciência e tolerância e à minha irmã e minha tia pelo auxílio.

A minha gratidão a todos os amigos e colegas que me incentivaram constantemente e ajudaram nos momentos mais difíceis.

RESUMO

O presente estudo incide sobre a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais em turmas regulares do 2º ciclo do ensino básico e teve como orientação principal compreender qual o contributo da Educação Visual e Tecnológica no processo de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.

O estudo, de carácter exploratório e descritivo, foi realizado em duas escolas, integradas em agrupamentos verticais, pertencentes a dois concelhos do distrito de Lisboa. Em cada uma das unidades de ensino, participaram cinco professores de Educação Visual e Tecnológica com experiência em turmas inclusivas e um professor de Educação Especial.

No presente estudo, foram efectuadas 12 entrevistas semi-estruturadas e foram analisados, nas duas unidades de ensino, 35 PEI de alunos com NEE, incluídos nas turmas ou em clubes orientados pelos professores de Educação Visual e Tecnológica entrevistados. Relativamente aos PEI, analisaram-se ainda as respectivas adequações curriculares e Currículos Específicos Individuais, elaborados para a disciplina.

Em síntese, podemos concluir que os professores de EVT aceitam a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, nas duas escolas abrangidas no estudo.

A nível dos objectivos e conteúdos, os professores de EVT afirmam não sentir necessidade de efectuar adequações curriculares para estes alunos. No entanto, consideram necessárias adequações a nível da diferenciação de actividades e recursos.

Perante os resultados do estudo é possível perceber que nas duas escolas existem diferenças no atendimento às necessidades educativas especiais, nomeadamente no que concerne aos alunos com CEI.

Em geral, os professores de EVT entrevistados consideram que a disciplina de EVT e as artes plásticas podem ser promotoras da inclusão.

Palavras-Chave: Arte, Educação Artística, Inclusão, Necessidades Educativas Especiais, Currículo

ABSTRACT

This study focuses on the inclusion of students with Special Educational Needs (SEN) in the Second Cycle of Basic Education mainstream classes, and had as its main orientation, to understand what the contribution of Visual and Technological Education was, in the inclusion process of students with Special Educational Needs (SEN).

The study, exploratory and descriptive in nature, was conducted in two schools, integrated into vertical groupings belonging to two municipalities in the district of Lisbon. In each of the teaching units, five teachers participated in Visual and Technological Education with experience in inclusive classes and a Special Education teacher.

In this study, were carried out 12 semi-structured interviews and were analyzed, in the two teaching units, 35 Individualized Educational Programs (PEI) of students with SEN included in the classes or in clubs targeted by the interviewed Visual and Technological Education teachers. For PEI, was also examined their curricula and curricular adaptations, prepared for the discipline.

In summary, we can conclude that Visual and Technological Education teachers accept the inclusion of students with special educational needs in the two schools involved in the study.

With regard to the objectives and content, Visual and Technological Education teachers say they do not feel the need to make curriculum adjustments for these students. However, they consider necessary to make adjustments at the level of differentiation of activities and resources.

Given the results of the study you can see that there are differences in the two schools in meeting the special educational needs, particularly regarding students with Specific Individualized Curriculum (CEI).

In general, the teachers interviewed believe that Visual and Technological Education discipline and the fine arts can promote inclusion.

Keywords: Art, Art Education, Inclusion, Special Educational Needs, Curriculum

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO E JURÍDICO | 3 |
| 1. Arte e Educação | 3 |
| 1.1. O que é Arte? | 3 |
| 1.2. Arte e Terapia | 8 |
| 1.3. Arte e Criatividade | 10 |
| 1.4. Educação Artística | 12 |
| 1.4.1. Educação pela arte, educação para a arte e arte na educação | 15 |
| 2. Inclusão e Educação Artística | 17 |
| 2.1. Inclusão - um conceito em mudança | 17 |
| 2.1.1. Necessidades Educativas Especiais | 18 |
| 2.1.2. Inclusão social e escolar de alunos com necessidades educativas especiais | 21 |
| 2.2. Currículo e diferenciação curricular para alunos com necessidades educativas especiais | 26 |
| 2.3. Educação Artística e Inclusão | 33 |
| 3. Educação Visual e Tecnológica e Inclusão no Sistema Educativo Português | 35 |
| 3.1. A Educação Visual e Tecnológica no plano de estudos do 2º ciclo do ensino básico | 35 |
| 3.2. O atendimento às Necessidades Educativas Especiais no sistema educativo português | 38 |
| CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS | 41 |
| 1. Definição da Problemática | 41 |
| 2. Questões orientadoras e objectivos do estudo | 43 |

| | |
|--|------------|
| 3. Design do Estudo | 44 |
| 4. Caracterização dos Participantes e do Contexto | 47 |
| 5. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados | 52 |
| 5.1. Entrevista | 52 |
| 5.2. Análise de Conteúdo | 54 |
| 5.3. Pesquisa e Análise dos Programas Educativos Individuais | 57 |
| CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS | 59 |
| 1. Resultados das Entrevistas | 59 |
| 1.1. Resultados das Entrevistas realizadas aos Professores de Educação Visual e Tecnológica | 59 |
| 1.1.1. Inclusão de alunos com NEE | 60 |
| 1.1.2. EVT e inclusão de alunos com NEE | 74 |
| 1.1.3. Clubes de artes plásticas e inclusão de alunos com NEE | 81 |
| 1.2. Resultados das Entrevistas realizadas aos Docentes de Educação Especial | 86 |
| 1.2.1. Inclusão de alunos com NEE | 87 |
| 1.2.2. EVT e inclusão de alunos com NEE | 92 |
| 1.2.3. Clubes de artes plásticas e inclusão de alunos com NEE | 96 |
| 1.3. Síntese Comparativa dos Resultados das Entrevistas realizadas aos Professores de EVT e aos Docentes de EE | 97 |
| 2. Resultado da Análise dos Programas Educativos Individuais | 100 |
| CAPÍTULO IV - CONCLUSÕES | 107 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 112 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|------------|---|
| NEE | Necessidades Educativas Especiais |
| EVT | Educação Visual e Tecnológica |
| EE | Educação Especial |
| PEI | Programa Educativo Individual |
| CEI | Currículo Específico Individual |
| PIT | Plano Individual de Transição |
| CIF | Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde |
| DL | Decreto-Lei |
| AC | Análise de Conteúdo |
| UR | Unidade de Registo |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|-----------|
| Figura A – Tipos de Necessidades Educativas Especiais | 19 |
| Figura B – Modelo de Atendimento à Diversidade | 20 |
| Figura C – Sistema inclusivo centrado no aluno | 22 |
| Figura D – As três dimensões do Índex | 23 |
| Figura E – O processo do Índex e o ciclo de planeamento para o desenvolvimento da escola | 24 |
| Figura F – Diferenciação Curricular na resposta às NEE do Aluno | 31 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|------------|
| Gráfico I - Dados sociodemográficos no grupo de docência de Educação Visual e Tecnológica - Idade | 49 |
| Gráfico II - Dados socioprofissionais no grupo de docência de Educação Visual e Tecnológica - Tempo de Serviço | 50 |
| Gráfico III - Dados socioprofissionais no grupo de docência de Educação Visual e Tecnológica - Experiência Profissional com Alunos com NEE | 51 |
| Gráfico IV - Tipo de Necessidade Educativa Especial registadas nos PEI das Escolas A e B | 102 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|-----------|
| Quadro 1 – Baseado na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner | 34 |
| Quadro 2 - Dados sociodemográficos no grupo de docência de Educação Visual e Tecnológica - Género | 49 |
| Quadro 3 - Dados socioprofissionais no grupo de docência de Educação Visual e Tecnológica – Habilitações Académicas, Situação Profissional e Formação | 50 |
| Quadro 4 – Blocos temáticos e objectivos da entrevista aos professores de Educação Visual e Tecnológica | 53 |
| Quadro 5 – Blocos temáticos e objectivos da entrevista aos docentes de Educação Especial | 53 |
| Quadro 6 – Temas e Categorias da Análise de Conteúdo das Entrevistas aos Professores de EVT das Escolas A e B | 59 |
| Quadro 7 – Factores facilitadores da inclusão, segundo os professores de EVT | 61 |
| Quadro 8 – Constrangimentos à inclusão de alunos com NEE, segundo os professores de EVT | 64 |
| Quadro 9 – Opiniões positivas dos professores de EVT sobre a EE | 70 |
| Quadro 10 – Opiniões negativas dos professores de EVT sobre a EE | 72 |
| Quadro 11 – Papel da EVT na inclusão, segundo os professores da disciplina | 75 |
| Quadro 12 – Necessidade de Adequações Curriculares | 78 |
| Quadro 13 – Ausência de Necessidade de Adequações Curriculares | 80 |
| Quadro 14 – Apreciação sobre a inserção das artes plásticas nos CEI | 82 |
| Quadro 15 – Apreciação sobre a inserção das artes plásticas nos CEI | 83 |
| Quadro 16 – Vantagens da frequência de clubes de artes plásticas | 85 |
| Quadro 17 – Temas e Categorias da Análise das Entrevistas às Docentes de EE das Escolas A e B | 87 |
| Quadro 18 – Factores facilitadores da inclusão, segundo as docentes de EE | 88 |
| Quadro 19 – Constrangimentos à inclusão, segundo as docentes de EE | 90 |
| Quadro 20 – Papel da EVT na inclusão, segundo as docentes de EE | 93 |

| | |
|---|------------|
| Quadro 21 – Necessidade de Adequações Curriculares | 94 |
| Quadro 22 – Ausência de Necessidade de Adequações Curriculares | 95 |
| Quadro 23 – Papel das artes plásticas nos CEI | 96 |
| Quadro 24 – Temas da Análise das Entrevistas aos Professores de EVT e aos Docentes de EE das Escolas A e B | 97 |
| Quadro 25 – Factores facilitadores e Constrangimentos, segundo os professores de EVT e os Docentes de EE | 98 |
| Quadro 26 – EVT e inclusão de alunos com NEE | 99 |
| Quadro 27 – Papel das artes plásticas nos CEI | 99 |
| Quadro 28 – Constituição de Turmas Inclusivas na Escola A | 101 |
| Quadro 29 – Constituição de Turmas Inclusivas na Escola B | 101 |
| Quadro 30 – Medidas Educativas contempladas nas duas escolas | 103 |
| Quadro 31 – Medidas Educativas contempladas nas diversas áreas curriculares disciplinares e na Formação pessoal e social nas escolas A e B | 104 |